

*Ata da 31ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 25 de agosto de 2011.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão proposta pelo Deputado Sidelvan Nóbrega, para conhecer, debater e avaliar o combate ao crack no Estado da Bahia. Compuseram a Mesa dos trabalhos: o Sr. Secretário de Justiça Almiro Sena, o Deputado Sidelvan Nóbrega, o Sr. Secretário de Segurança Pública Maurício Teles Barbosa, o Coronel Geder Luiz Gomes, o Sr. Ocimar Alves Torres, o Sr. George Gusmão, a Sra. Ângela Gonçalves, a Defensora Pública Fabiane Miranda, o Comandante Geral da Polícia Militar Coronel Castro. O Sr. Presidente passou a palavra ao proponente da Sessão Deputado Sidelvan Nóbrega que, após saudar os membros da Mesa, disse que a Anvisa estabelecia normas mínimas para o funcionamento das comunidades terapêuticas para aqueles que possuem alguma dependência química. Prosseguindo, parabenizou a todas aquelas entidades, a Polícia Militar e o Governo do Estado pelo trabalho que vem desenvolvendo para combater e prevenir o uso de drogas, pois as mesmas se constituem em uma verdadeira questão de saúde pública, que vem formando números alarmantes e não mais se restringe aos grandes centros urbanos. Disse, ainda, que era fundamental a criação de uma força tarefa para atuar com o apoio da sociedade no combate as drogas e principalmente ao crack, uma droga tão devastadora que retira totalmente a dignidade de quem a consome. Ressaltou, a importância das ações de saúde, assistência social e jurídica como as principais frentes a serem implementadas pelas políticas governamentais para que se tenha êxito no combate as drogas. Finalizando, agradeceu a presença de todos e afirmou ter certeza que a sociedade se fará organizada para combater qualquer tipo de violência. O Sr. Presidente passou a palavra ao Secretário Almiro Sena que após saudar os membros da Mesa, disse de modo breve que gostaria de parabenizar o Deputado Sidelvan Nóbrega por trazer ao debate tão importante tema para a sociedade. Seguindo, abordou questões referentes a repressão e combate daquelas drogas vistas como ilícitas, bem como, da prevenção e atendimento aos usuários. Informou sobre a criação da superintendência para tratar o usuário de drogas e seus familiares. Demonstrando que o Governo assumia mais um compromisso no Programa do Pacto pela Vida, e que a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos estava elaborando um plano de ação em parceria com as Secretarias de Saúde e Educação conjuntamente com a

Defensoria Pública. Concluindo, disse que os desafios são muitos, no entanto, mais facilmente superados quando há a integração entre os diversos setores de prestação de serviços do Estado. O Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Geder Luiz que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, fez a leitura de panfleto que retrata o uso e consumo de drogas por tantos em nossa sociedade. Seguindo, falou sobre a política da guerra contra as drogas que tem como base a repressão, salientando que hoje não é vista como a mais adequada, pois se entende que o uso de drogas é uma questão de saúde pública e não um problema de polícia. Concluindo, falou sobre a evolução da legislação no tratamento diferenciado dos usuários, mas que ainda não existia uma área especial para recebimento no sistema prisional do usuário de drogas e que as ações de acompanhamento devem se estender além dos muros das prisões. Por fim, disse que o problema das drogas era bastante complexo e devia ser trabalhado de modo integrado para que os resultados desejados sejam alcançados de modo eficiente. O Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Maurício Telles que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, informou ter ouvido atentamente as falas dos oradores que os antecederam e destacou que sempre há uma linha a ser discutida quando se fala do uso de substâncias entorpecentes, pois além de ser um problema de saúde pública é, também, de educação e informação. Prosseguindo, salientou a existência de uma lacuna na Lei que a sociedade tem que resolver, pois só há traficante quando existe o consumo. Portanto, o trabalho de esclarecimento e prevenção é aquele mais plausível que se vem apresentando na sociedade. Finalizando, destacou o programa desenvolvido pela Polícia Militar nas escolas, levando informações sobre as drogas e seus reais malefícios e a importância do papel de todos para que os jovens não sejam levados ao uso das drogas ou participem como fornecedores dessas para a sociedade. Por fim, parabenizou e convocou os jovens a vestirem a camisa pelo mundo sem drogas. O Sr. Presidente informou a realização de um futebol contra o crack para arrecadar alimentos que serão doados as instituições que trabalham com jovens que lutam para sair do mundo das drogas, no dia 03/09, no Estádio de Pituaçu. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra para a Dra. Mariana Miranda que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, falou sobre o convênio de cooperação entre a Defensoria Pública e o Cetad - Centro de Estudos e Terapia de Abuso de Drogas da Universidade Federal para que haja um combate ao uso e abuso de drogas ou substâncias psicoativas. Prosseguindo, falou sobre o núcleo de saúde pública existente na Defensoria, já que não há na rede pública de saúde uma estrutura de atendimento que supra a demanda direcionada aos CAPS. Concluindo, chamou a atenção para a necessidade de se desenvolver uma política que volte os olhos para os moradores de rua, pois os mesmos acabam

encontrando nas drogas lícitas como o álcool ou nas ilícitas como o crack o único alimento. Sendo assim, se não houver essa assistência, o tráfico e uso das drogas continuarão existindo. O Sr. Presidente passou a palavra ao Deputado Capitão Tadeu que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, disse que o Poder Público não tem atendido a sua sociedade com os serviços que são da sua competência. Prosseguindo, falou da inexistência de sinergia entre os diversos setores governamentais e destacou a ausência dos setores voltados para a prática de esportes naquela Sessão, bem como no processo de combate ao uso de drogas. Concluindo, informou a realização de audiência pública no dia 02/09, para tratar de que modo o esporte pode contribuir para a prevenção das mais diversas formas de violência. O Sr. Presidente passou a palavra ao Deputado José de Arimatéia que, após saudar os membros da Mesa, discorreu sobre a necessidade de combate ao fornecedor de drogas de modo mais contundente, envolvendo, inclusive, as Forças Armadas. Dando continuidade, falou que as drogas lícitas também não conseguiam ser combatidas, pois davam lucro a uma economia completamente capitalista, chegando ao ponto de um Ex-Presidente da República se declarar favorável a liberação da maconha. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Jorge Gusmão que, após saudar todos os presentes, tratou do modo como se pode lidar com as questões da dependência química, principalmente no que se refere ao crack. Prosseguindo, informou que a história do consumo de drogas vem de mais de cinco mil anos, com relato entre os sumérios. Salientou que o surgimento do traficante tem origem a partir da proibição do álcool nos Estados Unidos, com a Lei Seca, que mesmo após a sua revogação já deixou uma estrutura criminosa montada. Falou, ainda, que a dependência só ocorre porque a droga tem um imenso valor para quem a consome. Portanto, o tratamento da mesma precisa de uma estrutura que funcione bem e, pela primeira vez, o Governo faz uma tentativa de congregar forças para a resolução do problema, com a oferta de saúde, esporte, educação e melhoria da qualidade de vida, que irá se alcançar com a prevenção. Finalizando, disse que o consumo do crack acontecia de modo mais intenso naqueles que viviam de forma mais excluída, portanto o combate a miséria é fundamental para se alcançar índices mínimos no uso de drogas, principalmente o crack. O Sr. Presidente passou a palavra ao Deputado Mário Negromonte Júnior que, após parabenizar o Deputado Sidelvan Nóbrega e cumprimentar a todos os presentes, disse que o tema abordado era de extrema importância, já que o crack chegava com muita força nas classes sociais de modo indistinto, mas sabe-se que com mais força nas classes de menor poder aquisitivo e, por isso mesmo, vem se tornando um problema de todos. Concluindo, falou sobre a importância em se resgatar os valores de família, da ética, do respeito e da solidariedade, fortalecendo as ações de saúde,

educação e informação. O Sr. Presidente passou a palavra ao Coronel Alfredo Braga Castro que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes e parabenizar os soldados pelo seu dia, falou sobre os efeitos do crack e as ações que competem a Polícia Militar. Seguindo, informou que a Polícia Militar estava sempre alerta e vinha atuando de modo preventivo com um programa que envolve as escolas e a própria família. Finalizando, convidou a todos a se envolverem no Programa Pacto pela Vida para a formação de craques que possam driblar a violência e extirpar o “perna-de-pau” que é o crack. O Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Waldir Santos que, após saudar a todos, externou a sua preocupação na unilateralidade e falta de sinceridade no debate ao combate e enfrentamento do uso de drogas. Prosseguindo, disse que não se pode querer a legalização das consideradas drogas ilícitas com o fundamento que as mesmas estão presentes em toda a história da humanidade. Concluindo, disse que o número maior de mortos não é de usuários, mas de pessoas que muitas vezes não possuem qualquer ligação com o consumo ou com o tráfico de drogas, no entanto, servem de meio para propiciar que o usuário seja atendido na sua dependência. Sendo assim, é importante que as pessoas tenham informações claras e diretas da realidade no tratamento do uso de drogas. O Sr. Presidente passou a palavra a Dra. Ângela Gonçalves que disponibilizou informações sobre os investimentos realizados pela Secretaria de Desenvolvimento e Combate a Pobreza, demonstrando que há investimentos pelos Governos Federal, Estadual e Municipal. Por fim, destacou a importância do estabelecimento de estratégias para que as ações a serem desenvolvidas alcancem eficiência e os objetivos sejam atingidos. O Sr. Presidente passou a palavra a Dra. Patrícia Flach que, após saudar a todos os presentes, salientou ser a rede de atenção básica a porta de entrada para o tratamento do dependente químico. Prosseguindo, falou da necessidade de investimentos destinados a capacitação de profissionais para atendimento aos dependentes químicos e a efetivação de políticas já disponibilizadas. O Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Oscimar Torres que, após saudar os presentes, disse estar faltando naquela Mesa representante da educação. Seguindo, salientou a necessidade de uma integração entre educação, saúde e assistência social para que os apelos da sociedade quanto ao combate as drogas seja realizados de modo a produzir resultados efetivos, já que se vivia uma verdadeira calamidade. O Sr. Presidente informou o tempo disponível para o prosseguimento do debate, em seguida, parabenizou as entidades religiosas e demais, que tratavam daqueles que tinham dependência química. Por fim, franqueou a palavra a Sra. Rosilene Santos Reis, líder comunitária do bairro de Canabrava, que agradeceu a todos que falaram naquela plenária, mas disse ter sentido falta daqueles que sofrem diretamente e de perto os problemas da

droga. Tratou, ainda, sobre as inversões de valores, já que os jovens consideravam “o cara” aqueles que estão no tráfico e praticam contravenções, e não os verdadeiros heróis. Falou, também, da dúvida vivida diariamente quanto ao comportamento da Polícia, pois não sabiam mais se a mesma iria proteger ou agredir. Concluindo, solicitou que houvesse um compromisso de verdade para o tratamento do problema, livrando os jovens e toda a sociedade de tamanha violência. O Sr. Presidente disse que todos iriam continuar a combater as drogas, sem perder a esperança. Em seguida, passou a palavra ao Sargento Solon que fez um relato sobre as ações que vem desenvolvendo com as crianças para o combate e prevenção ao uso de drogas. Finalizando, disse que perdeu um de seus filhos para o tráfico de drogas, por isso sabia muito bem como era aquela luta. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Elcio de Jesus que, após parabenizar o Deputado Sidelvan Nóbrega pela iniciativa, salientou a necessidade de todos se envolverem no combate as drogas, principalmente as famílias. Finalizando, fez a leitura de uma poesia da sua autoria que tratava sobre o tema. O Sr. Presidente saudou aos membros da Mesa e demais presentes, dizendo ser um privilégio participar de um momento como aquele, informando que deu entrada em uma proposição para que seja instituída uma semana de prevenção e combate as drogas no Estado da Bahia. Em seguida, parabenizou a Polícia Militar por todo o trabalho que vem realizando, lamentando que seja maior o número de pessoas que entram para o mundo do crack do que os que dele saem. Por fim, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo Damasceno, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo Filho, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, João Bonfim, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Maria Del Carmen, Maria Luiza Barradas, Maria Luiza Laudano, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo (57).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –